Negócios & Mercado
DESDE 1999

Comentário de Mercado - Pós Pregão

26 de junho de 2018
São Paulo, Terça-feira
Ano IV Nº 793

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Pós pregão desta terça (26) mantém calmaria nas vendas, porém volume de ofertas continua nas sobras e com preços instáveis

O pós pregão de hoje apenas deu continuidade à lentidão apontada desde a madrugada. As vendas não evoluíram como o esperado, porém, alguns negócios foram sendo concretizados, principalmente para o feijão de grão (8,5-9), vendido a R$ 110,00/sc.

Os grãos de (9) de cor estão sendo ofertados a R$ 125,00/sc, sem possibilidade de queda deste valor. Com isso as vendas estão sendo adiadas para amanhã, uma vez que os compradores não demonstraram interesse em aceitar tal proposta.

Em se tratando do volume de mercadorias que ainda circula, sabe-se que existe a média de 16 a 18 mil sacas, além das ofertas que estão sendo sugeridas para embarque, que aumentam ainda mais essa média.

Diante do cenário, não resta outra alternativa que não seja esperar naturalmente o surgimento da demanda.

Além disso, podemos traçar um panorama onde existe preço e mercadorias, e ainda uma forte competitividade entre os estados, já que as ofertas são advindas de todas as regiões, exceto da região Nordeste.

Lavouras

Santa Catarina

As ofertas estão paradas e os produtores aguardando a melhor condição. Os preços seguem nominais, obedecendo a média de R$ 70,00a R$ 80,00/sc.

Paraná

Está operando com as mercadorias já colhidas. Já os preços não estão sendo bem aceitos pelos compradores, até pela concorrência de outros estados que são detentores de uma melhor qualidade nos grãos.

Os preços giram na média de R$ 70,00 a R$ 90,00/sc, sendo que o maior valor segue sofrendo questionamento quanto à qualidade.

Minas Gerais

O reflexo é o mesmo, uma calmaria nas negociações e os preços oscilando entre R$ 80,00 e R$ 100,00/sc. A conduta de alguns produtores é de segurar as ofertas e aguardar uma semana mais favorável para as vendas.

Goiás

Os grãos comerciais seguem com pedida de R$ 80,00/sc. Os melhores grãos e os recém colhidos seguem com pedida de R$ 90,00 a R$ 100,00/sc.

Resumo

Observando de modo geral, constatamos que há uma grande opção para os compradores. Fora isso, temos a certeza de que o setor de vendas está tendo que se esforçar para encarar uma concorrência não só de volume, mas principalmente de preço.